

Danças indígenas na Educação Física escolar: elaboração de material didático em forma de aplicativo

Guimarães, D.; Impolcetto, F. M.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, Brasil.

O ensino das danças indígenas nas aulas de Educação Física, está previsto na atual orientação curricular da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), direcionado ao 2º ciclo do Ensino Fundamental, o qual corresponde ao 3º, 4º e 5º ano. Anterior à BNCC, a Lei 11.645 tornou obrigatório o ensino o estudo da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas escolares de Artes, Literatura e História. O que se observa, no entanto, é um cenário com poucas produções pertinentes à temática, o que levantou o seguinte questionamento: O que se deve ensinar sobre as danças indígenas brasileiras nas aulas de Educação Física escolar? Além disso, a falta de tempo dos professores de Educação Física ou a dificuldade advinda de uma formação inicial e continuada tornam insuficiente a disposição para elaborarem seu próprio material didático sobre este conteúdo. Nesse sentido: É possível construir um material didático sobre as danças indígenas com uso da tecnologia para apoiar os professores de Educação Física? O objetivo deste estudo foi analisar e descrever o processo de elaboração de um material didático em forma de aplicativos para dispositivos móveis sobre danças indígenas para o segundo ciclo do Ensino Fundamental. Por meio de pesquisa qualitativa descritiva de caráter bibliográfico, realizaram-se buscas em três etapas: Trajetória e seleção das Danças Indígenas; Escolha da plataforma para produção do material didático em forma de aplicativos; e Conteúdo do material didático nos aplicativos; as quais passaram posteriormente por uma análise descritiva. Constatou-se que as danças indígenas estão presentes em todas as regiões do Brasil e pertencem a inúmeras etnias, no entanto, selecionaram-se quatro danças (Dança do Cariçu; Dança do Toré; Dança da Ema; Dança do Xondaro) que apresentaram material adequado, dentre as fontes pesquisadas para compor os conteúdos do material didático. Em seguida, a plataforma utilizada para construção dos quatro aplicativos de cada dança indígena, que já foi adotada em outros estudos da mesma natureza, validou seu potencial por ser de fácil manejo, gratuita e em português. Antes de alojar os conteúdos das danças na plataforma para a produção dos aplicativos houve a necessidade de realizar edições (textos, imagens, áudios, vídeos), o que de fato, ampliou o aprendizado no que se refere ao uso de outras tecnologias. Alguns limites da plataforma observaram-se na baixa quantidade de abas disponíveis na versão grátis (10 abas) e nos aplicativos, a necessidade de serem acessados apenas online. Sobretudo, o tempo para se construir um material didático em forma de aplicativos sobre as danças indígenas para dispositivos móveis é extenso e exige diálogo constante entre os conteúdos selecionados das danças e o manejo das tecnologias para que se possa cumprir com objetivos educacionais.

E-mail: guimaraes-denise@hotmail.com